



5º TEMA – TERAPÊUTICA ESPIRITUAL

1. SAÚDE E DOENÇA¹

Embora a ciência humana tenha alcançado resultados dignos de nota, no que concerne ao estudo dos mecanismos subjacentes à enfermidade e à saúde, encontrar-se-á ainda distante da causa original enquanto não acordar o pensamento para o conceito espiritualista a respeito da vida e da saúde.

Na verdade, a medicina oficial da Terra conseguiu, ao longo dos anos, eliminar diversas epidemias e ajudou a curar milhões de pessoas na modalidade de tratamento que podia prescrever-lhes. No entanto, esbarra ainda em dificuldades insuperáveis momentaneamente, pois, em número sempre crescente de vezes, os sintomas patológicos mórbidos apenas se transferem de lugar, cedendo-o a outros tipos de doenças² que igualmente desafiam a inteligência científica deste século.

Há que se voltar para as realidades que transcendem o cientificismo puramente acadêmico; há que se acordar para o realismo da vida imortal e seu desdobramento consequente, na estrutura íntima do ser.

Uma das principais razões pelas quais o homem científico ou a própria medicina terrena rejeitam atualmente certos métodos alternativos³ de cura é o fato de encararem o homem apenas como um agregado de células, músculos e nervos que, na verdade, constituem tão-somente seu veículo fisiológico. Dessa maneira, não podem, com os métodos habituais, penetrar mais profundamente na natureza íntima e peculiar a todo ser vivo. Devido ao orgulho, afastam qualquer possibilidade menos ortodoxa ou acadêmica de perscrutar além da matéria física.

Com base em fatos sobejamente pesquisados e provados por um número satisfatório dos cientistas encarnados, por indicações e demonstrações inquestionáveis a respeito do *continuum* da vida, pode-se constatar que, apesar de o cérebro ser comparado por muitos a um computador complexo, ele tem necessidade de um agente para instruir o sistema nervoso a respeito de como deve agir e fazer. Esse agente, essa entidade capaz de utilizar o biomecanismo, imprimindo-lhe o direcionamento consciente de sua individualidade, é o que denominamos espírito ou alma.

Do domínio do espírito fazem parte os campos de energia multidimensionais, que já são pesquisados na Terra por muitos desbravadores das potencialidades da mente, embora já fartamente descritos e pesquisados através dos séculos por espiritualistas e sábios que, com sua competência e seriedade, puderam constatar a realidade desse sistema magnetoetérico⁴, que apenas agora os irmãos encarnados dedicados às academias e institutos científicos da Terra começam a devassar.

Visto da ótica real — uma vez que deste lado de cá da vida já estamos estudando estruturas mais complexas de manifestação da consciência —, o ser humano, ou todo organismo vivo, mobiliza e metaboliza uma variedade de energias dentro da faixa eletromagnética e astral. Dessa forma, suas emoções, seus sentimentos e pensamentos impregnam o seu próprio meio, como a si mesmo, do reflexo de suas tendências e criações subjetivas, de vibrações cuja frequência e irradiação se espalham em torno de si.

¹ Capítulo 1 do livro *Medicina da Alma*, de autoria do Espírito Joseph Gleber e psicografado pelo médium Robson Pinheiro.

² Enquanto a medicina tradicional abordar a doença com foco no sintoma, deparará com desafios intransponíveis na busca da cura. O indivíduo é um todo: físico, emocional, espiritual, social. Ele não é o seu sintoma. Utilizando medicamento para tratar o sintoma, e não a causa, a medicina tradicional poderá crer que o mal desapareceu. Porém, mais tarde outra doença poderá se manifestar. Segundo a homeopatia, muitas vezes a supressão de um sintoma é arriscada, porque a doença tende a se aprofundar, escolhendo órgãos mais importantes para se manifestar. Por exemplo, quando utilizamos um medicamento para dor de cabeça e ela desaparece, não significa que foi curada. A causa da doença poderá permanecer ativa e voltar a se manifestar em outro ponto do organismo.

³ A **tendência** atual (note-se que a primeira edição deste livro é de 1997) é substituir a expressão "medicina alternativa" por "medicina complementar". Isso, por se compreender que os métodos terapêuticos não convencionais, integrativos ou holísticos não constituem **alternativa** à medicina clássica, tradicional ou alopática, mas precisam ser utilizados de forma que um complete o outro naquilo que lhe falta, em determinada circunstância e de acordo com a necessidade do indivíduo.

⁴ Joseph Gleber se refere aos **sete campos de energia**. Encontramos em diversas culturas, das mais antigas às mais atuais, a menção ao fato de o ser humano ter mais de um corpo. Tais ideias, bastante difundidas entre os orientais, chegaram ao Ocidente por intermédio da teosofia. De acordo com a **Wikipédia** (a enciclopédia virtual livre), para a teosofia tais corpos — que ela denomina os **sete princípios do homem** — são os veículos que o indivíduo possui para manifestar-se nos diversos planos. Em seu conjunto formam a **constituição setenária** do homem.

Poderíamos falar de uma *psique de estados conscienciais*. Todos os pensamentos, ações, emoções, intenções, angústias, fobias e alegrias representam energias, que de certa forma gravitam em torno do psiquismo humano, sendo os de teor vibracional negativo em quantidade maior, devido à inferioridade relativa do ser humano na atualidade. Se essas energias atingirem assim a estrutura sutil do psicossoma ou corpo espiritual, tais estados emocionais, uma vez abrigados no íntimo do ser, causarão um bloqueio energético que se fará notar, na periferia física, como enfermidade ou estados patológicos catalogados como doenças. Invisível para grande parte dos encarnados, a conexão entre o corpo físico e as forças psíquicas do espírito detém a chave para os progressos que se possam efetuar na área da saúde do ser humano.

Somente aprendendo-se a utilizar as capacidades do psiquismo humano de forma mais ampla e equilibrada e acordando para a realidade do ser como espírito imortal, que se reveste de um corpo de natureza mais sutil — cheio de sistemas e funções complexas, que regem desde informações e conhecimentos transmitidos pelo DNA até as demonstrações inteligentes de um ser consciente na vida comum —, é que se fará com que a ciência terrena aproxime-se da ciência espiritual. Através do estudo das leis morais em relação ao espírito, o homem poderá ver a íntima ligação dos estados superiores de consciência com os quadros de saúde.

Vemos que é a partir do corpo espiritual ou astral, também chamado psicossoma, que será possível uma visão mais ampla a respeito do equilíbrio entre corpo e espírito — a que denominamos saúde. É somente através de uma visão mais integral do ser pensante, do estudo de seu corpo perispiritual, que poderemos lograr êxito em qualquer avaliação do equilíbrio energético.

A saúde, a enfermidade ou a doença apresentam-se não apenas como estados detectados e enumerados pela nomenclatura da medicina convencional, mas ampliam-se, no conceito, com o conhecimento dos mecanismos e das funções tanto do perispírito — o corpo semimaterial, veículo de expressão da consciência —, quanto do duplo etérico e da realidade multidimensional do homem, abrangendo assim todo um sistema energético e moral em que o ser pensante se encontra engendrado, por imposição da própria evolução anímica.

Na medida em que tomamos os estados emocionais, as disfunções da moral e do sentimento como energias latentes e atuantes através do psiquismo humano, podemos, com toda a certeza, afirmar que o comportamento equilibrado, a atitude sadia e a prática dos preceitos morais segundo nos ensina o Evangelho estão longe de se constituírem atividades puramente religiosas ou místicas; são, na verdade, uma resposta científica de nível energético superior. Ora, sabendo que tais atitudes e comportamentos geram e nutrem correntes de energias ou campos magnéticos que, comprovadamente, influem de forma positiva e eficaz no equilíbrio e na harmonia do cosmos orgânico-espiritual, a terapêutica evangélica soa-nos como uma fórmula de quimismo espiritual, pois interfere diretamente nos campos de vibrações responsáveis pela interação espírito-perispírito-corpo físico, produzindo o estado de saúde psicofísica.

Eis que a terapia dos ensinamentos evangélicos e espiritualistas, convidando-nos a realizar a reforma em nossas vidas, transformando comportamentos, palavras, ações e sentimentos, é, na realidade, o recurso por excelência que elevará o quantum vibratório do psiquismo do ser, extravasando para o físico as manifestações saudáveis de suas vivências íntimas.

Perguntas e respostas

1. Qual a maior contribuição da doutrina espírita para auxiliar as modernas terapias?⁵

A doutrina espírita traz a contribuição de seus postulados, ao demonstrar a imortalidade da alma, a reencarnação e a vida futura, enriquecendo os conceitos da psicologia moderna, da psiquiatria ou da própria ciência médica com o que ensina a respeito do perispírito, do duplo etérico, das leis dos fluidos, da lei de causa e efeito e de seus desdobramentos na vida dos homens. Compete então aos profissionais da ciência abdicar de seu orgulho inútil e desbravar os conceitos espiritualistas, a fim de não se perderem em meio ao emaranhado de ideias que se desenvolvem atualmente, sem conseguir atingir o objetivo profundo que está atestado na existência do espírito imortal.

⁵ As questões aqui propostas foram formuladas pela equipe de voluntários da Sociedade Espírita Everilda Batista — instituição sem fins lucrativos, parceira da Casa dos Espíritos Editora, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, MG —, assim como por médicos e psicólogos espíritas que leram a primeira parte do livro *Medicina da alma* ainda no prelo.

2. A DOR E O SOFRIMENTO⁶

Há como considerar o problema da dor como sendo basicamente de duas procedências, embora outras observações existam a respeito.

A primeira, como sendo o resultado natural do processo evolutivo. Toda vez que a consciência desperta para a ascense, ela empreende esforços para deixar as formas ou expressões inferiores a que estava acostumada, em troca de outras mais elaboradas e sutis, o que lhe causa, naturalmente, o incômodo ou o constrangimento próprio da luta pela ascensão, o qual a humanidade se acostumou a chamar de sofrimento ou dor.

Nessa classificação, podemos notar desde os esforços empreendidos pelo verme, que tenta sua subida nas entranhas da terra, vencendo os obstáculos naturais rumo aos raios solares que bafejam a superfície, até os esforços de meus irmãos, por abandonar as dificuldades íntimas nas várias manifestações de seu temperamento e de suas tendências, procurando melhorar-se, transformar-se conforme os ensinamentos do evangelho cósmico do amor, fato que lhes causa, naturalmente, o constrangimento do meio a que estavam acostumados, que igualmente denomina m de dor moral.

Essas formas de sofrimento e de dor são, na verdade, o resultado natural que se deve a todo progresso e ascensão. Daí o fato de se dizer que, em mundos semelhantes à Terra, a dor é característica evolutiva, pois por enquanto é indispensável ao progresso das criaturas.

Contudo, existe outra espécie de sofrimento ou de dor, que, ao se expressar de forma física ou moral, quando bem compreendida e trabalhada, pode ser motivo de elevação ou, dependendo do posicionamento íntimo, tornar-se razão de queda e estagnação na marcha ascensional do espírito. É a dor-resgate, a dor e o sofrimento da expiação. São os incômodos físicos ou morais resultantes da conduta equivocada, tanto no passado recente como remoto, e da ação corretiva da lei da harmonia universal a que chamamos de carma, ao promover o reajustamento do meio afetado pelo comportamento humano com a natural reforma do indivíduo que deu origem ao desequilíbrio.

Nessa categoria estão as manifestações de débitos do pretérito, que se revelam, por exemplo, na enfermidade física ou nas deficiências de variadas ordens, que nada mais são do que a correção da parte para a harmonia do conjunto. Sob qualquer ângulo pelo qual se analise a questão das curas ou de uma medicina espiritualizada, há que se considerar o fator cármico, pois a esse imperativo da suprema lei não se pode furtar-se.

Vendo por essa ótica, a dor e o sofrimento não são sinônimos de elevação, mas atuam como bússola que nos indica o caminho a ser percorrido para a reconstrução daquilo de que no passado nós contribuimos para a desarmonização.

Esse tipo de sofrimento de que falamos não está nos planos originais da Suprema Consciência em relação aos seus filhos, encarnados ou desencarnados. Ele resulta unicamente da colheita obrigatória que a lei maior determina àqueles que semearam algo compatível ou semelhante à mesma dor.

Nesse capítulo incômodo da problemática humana, podemos observar a ação retificadora da lei do carma ou da harmonia universal. É igualmente aí que encontramos a grande maioria dos conflitos humanos, como resultado de uma ação equivocada; são os grandes dramas vivenciados no palco da vida.

A grande procura dos homens por milagres ou soluções sobrenaturais e imediatas para seus problemas resulta da ignorância, que lhes caracteriza a existência, quanto às leis que nos regem os destinos. Procura-se ficar livre do incômodo do sofrimento e das enfermidades, sem, contudo, querer reparar o erro q u e os gerou. Eis quando entra em ação o conhecimento espírita, a instrução racional q u a n t o às leis que r e g u l a m no universo as relações entre os seres, as leis que nos facultam o entendimento da problemática humana.

Para solucionar as dificuldades que incomodam os meus irmãos, a instrução e a reeducação de suas consciências é o melhor remédio. Por isso, não nos cansamos de falar, ao longo dessas páginas, que a terapêutica do Evangelho é a única que conhecemos com eficácia para sanar as dores e os sofrimentos no panorama triste do planeta terreno, pois que, pelos seus esclarecimentos sábios, o h o m e m poderá desenvolver o equilíbrio entre a razão, o sentimento e a emoção, necessário à sua elevação no seio do cosmos.

Certamente, existem aqueles sofrimentos resultantes de desejos não realizados, de endurecimentos íntimos em várias questões da vida ou de persistência em pontos de vista que desafiam a lógica e o b o m senso. Mas aqui nos ocupamos apenas desses dois pontos essenciais, por guardarem mais relação com o conteúdo desta obra despreziosa que ora ditamos. Um dos nossos objetivos é justamente desmistificar essas questões tão relevantes para a harmonia do homem integral.

A busca de si, o autodescobrimento, o autoconhecimento será a forma adequada de curar-se desses problemas enfrentados na caminhada evolutiva, sejam quais forem as suas procedências, pois o h o m e m só será feliz à medida que desenvolver o otimismo, m e s m o que, a seu lado, as situações se manifestem com intensidade constrangedora.

⁶ Capítulo 15 do livro **Medicina da Alma**, de autoria do Espírito Joseph Gleber e psicografado pelo médium Robson Pinheiro.



A dor desperta a alma para a necessidade de descobrir-se, de aperfeiçoar-se, mas só o amor, conquistado a partir do autoconhecimento, poderá elevar a criatura aos píncaros da vida, tangendo na alma as cordas sensíveis da realização superior.

A lei do carma e a reencarnação

Em todos os casos que envolvem a ação espiritual, não se poderá esquecer a existência da grande lei da palingenesia⁷ e de sua ação através do tempo, pelos renascimentos do espírito, sempre vinculado ao seu passado.

Todas as existências são solidárias entre si, e nada nem ninguém pode burlar o cumprimento das leis que regem os renascimentos dos seres. O elo entre as várias existências físicas é regido, de forma inflexível, pela lei do carma ou, em sentido mais genérico, da ação e reação.

O carma é a lei da harmonia universal, que determina a ação retificadora para o reajustamento adequado daquele que tentou desviar-se do grande plano cósmico. A ação do carma é sempre positiva, embora, às vezes, seja necessário recorrer aos mecanismos da dor e do sofrimento a fim de despertar o indivíduo para a retomada do equilíbrio.

Quando, em alguma parte do cosmos, algo foge aos padrões eternos do bem e da ordem, a lei do carma entra em ação para promover o retorno da parte afetada à harmonia do conjunto. Eis que o retorno ou reajuste dessa parte, ao sofrer a interferência da Lei, poderá provocar os incômodos naturais devido à situação crítica em que o espírito se encontra, gerando-lhe dor e sofrimento. Essa dor, que algumas vezes poderá se traduzir em enfermidades, só cessará quando a consciência estiver reajustada aos ditames sublimes da lei cósmica.

É bom esclarecer aqueles que procuram as intervenções dos companheiros domiciliados no Mundo Maior quanto às suas necessidades de reajuste moral a fim de que cesse a força coerciva da Lei. Nada poderá ajudar mais nesses casos que o esclarecimento dessas consciências quanto às suas responsabilidades e sua realidade espiritual. Qualquer promessa de cura ou melhora soará falsa, de vez que os companheiros espirituais, conhecedores dos mecanismos da divina lei, não poderão derogar seus estatutos eternos nem impedir que o transgressor do passado seja recambiado ao caminho do bem e da equidade.

Nesses casos, em que a suprema lei estiver interferindo para o benefício do indivíduo, a dor será o processo de reajuste necessário, e nem mesmo a interferência de amigos espirituais poderá eximir os meus irmãos de passarem pelo processo natural — embora, muitas vezes, o comportamento, as vibrações elevadas e a transformação íntima real possam amenizar o andamento da ação cármica, até porque, nesse exato momento, esses mesmos irmãos da Vida Maior poderão interceder ante os imortais que coordenam nossos destinos a fim de amenizar a prova. No entanto, nunca poderão interferir definitivamente, pois isso é prerrogativa da Lei, que o fará somente após o completo reajuste da parte afetada — nesse caso, o homem —, o que se dará por meio do corretivo abençoado do sofrimento, a fim de despertar o ser para a necessidade de retomar o caminho do amor, única forma de se reabilitar perante a própria consciência.

Levando-se em conta essa realidade, o cuidado que se deve ter com as promessas de cura de enfermidades é sobremodo ampliado quando se considera a ação benéfica do carma, pois, mesmo tendo uma visão ampla da problemática dos meus irmãos, os desencarnados responsáveis jamais prometem curas ou resoluções de problemas, pois a ação das inteligências extrafísicas que estão a serviço do Cristo não se submete aos caprichos humanos, e, mesmo detendo recursos que possam desafiar os atuais progressos da ciência terrena, as interferências serão consideradas à luz das conquistas e do merecimento de cada um, ou da necessidade ante os impositivos da Lei.

Não nos esqueçamos da terapia do amor, apresentada pelo Cristo como forma de sanar todos os males do panorama da Terra, e entreguemo-nos à sua vontade soberana, pois que ele é o Divino Médico de nossas almas, que, com certeza, saberá ministrar o medicamento adequado ao nosso reajustamento interior.

Na visão cósmica que nos proporciona o espiritismo, ao nos esclarecer quanto às leis do carma e dos renascimentos, podemos apreciar que a dor, as dificuldades, o lar difícil, o patrão complicado ou o filho problema são recursos medicamentosos necessários àqueles que se encontram distantes dos ideais nobilitantes, os que ainda precisam das dificuldades diárias, como doses homeopáticas, para que não resvalen pelos precipícios das realizações inferiores. A cada caso é ministrado o remédio correspondente, e a lei que tudo governa jamais erra no remédio empregado, embora esse

⁷ Palingenesia (do grego *pálin* = repetição, de novo + *genes(e)* — nascimento) é sinônimo de reencarnação, ou seja, é o renascimento do indivíduo em vidas sucessivas.

mesmo medicamento possa se manifestar amargo ao paladar. É a reação referente ao nosso passado, que emerge de nossa intimidade, reclamando o reajuste.

Perguntas e respostas

1. Ao falar que a desordem não tem lugar no universo, como entender as misérias, os desequilíbrios e o estado caótico muitas vezes observado em várias situações da vida?

Compreendamos o mecanismo da vida universal. Quando meus irmãos observam as diversas situações a que se referem, podem apenas visualizar o que se passa em sua proximidade, sem, contudo, contemplar o conjunto das circunstâncias que geraram o que se chama de desarmonia. A própria dor e o sofrimento que se observam no mundo são o resultado da lei de harmonia geral, atuando de forma a reconduzir a parte afetada à harmonia do conjunto. Existe, igualmente, o que se chama de sofrimento coletivo, resultado das mudanças sofridas pela constituição primitiva do orbe terreno, como no caso de furacões, vulcões, tornados, terremotos, maremotos e outros, em que a natureza se ressentiu ainda, devido à própria constituição íntima do globo, e que causa, como é natural, vários transtornos à população do planeta. Isso, no entanto, já é previsto no grande esquema evolutivo da Terra, pois assim os espíritos que têm necessidade de passar por tais processos de despertar são conduzidos, através da reencarnação, a esses locais, a fim de experimentarem o que já está determinado pela Lei, visando à harmonia do próprio ser. O que acontece é que meus irmãos só analisam as coisas materiais e visíveis, sem observar o todo, que se constitui em outras dimensões e em outras vidas, que é a realidade do universo. Leia Allan Kardec e entenderão do que falamos. Só o estudo das leis universais irá fazê-los entender o princípio de equilíbrio do qual falamos.

2. O retorno do homem à harmonia da vida não se dá muito tardiamente, considerando a necessidade de harmonização com o conjunto?

Novamente ignoram o que se passa nos planos da Suprema Consciência. Nada acontece, em qualquer parte do mundo, que não esteja, de antemão, previsto no grande esquema do universo. Dessa forma, podemos entender que tudo acontece dentro do tempo previsto pela divina vontade. Esse retorno de que falam também já foi previsto no plano divino, ou meus irmãos pensam que algo pode acontecer sem que Deus o saiba com antecedência? Portanto, nada acontece atrasado, do ponto de vista universal. Dentro da visão humana, que é bem restrita, até poderá parecer que algo está demorando a acontecer, que alguma coisa fuja ao controle, mas mesmo as coisas consideradas insignificantes por meus irmãos são fatos consumados na mente eterna de Deus, que tudo sabe e orienta para o bem e a felicidade de seus filhos.

3. Sendo o homem a causa do próprio mal que vivência, como eliminar esse mal de sua intimidade, sendo que até hoje se demonstra difícil a realização dessa tarefa, apesar de todas as fórmulas apresentadas por místicos e religiosos de todos os tempos?

A maneira correta e prática de eliminar-se a causa do mal já foi apresentada pelo Mestre Divino e lembrada pelos espíritos sublimes que orientaram a codificação espírita, especialmente na questão 919 de *O livro dos espíritos*, a qual nos conduz ao autoconhecimento, a fim de modificarmos as disposições interiores. Mas as propostas apresentadas ao longo do tempo da história humana, baseadas no ensinamento evangélico, só se tornaram difíceis por se considerar a vida do ponto de vista da unicidade da existência, pois, com a verdade reencarnacionista, entende-se que é através das várias experiências reencarnatórias que se conseguirá o tão almejado propósito de aprendizado, de evolução e de renovação interior. As fórmulas falham quando nós esperamos resultados imediatos e forçados, que venham ferir a própria capacidade do ser humano de autotransformação. Ainda aqui, é preciso que se entenda a proposta do Cristo, pois os seus seguidores de todos os tempos, que alcançaram a iluminação espiritual, não o conseguiram em apenas uma existência física, mas ao longo de outras etapas da vida, em muitas reencarnações. Um Francisco de Assis, uma Tereza d'Ávila, um Vicente de Paulo não foram o produto de uma transformação brusca e imediata, mas o resultado de lutas e mais lutas íntimas, do trabalho constante de seus espíritos ao longo de séculos de aprimoramento espiritual. É ainda necessário estudar Kardec para entender esse ensinamento.

4. Como devemos encarar as dificuldades que enfrentamos e que geram esses distúrbios tão comuns nos nossos dias?

Qualquer dificuldade deve ser vista como um desafio para se atingirem etapas mais amplas nas experiências da vida, pois é somente pela luta constante nos meios adversos que se chegará à maturidade psíquica ou emocional, obtendo-se o estado de saúde íntima que todos almejam.

5. Por que motivo espíritos que desencarnaram na Alemanha, como o irmão, preferiram trabalhar no Brasil a favor da humanidade, e não continuar sua tarefa no mesmo país onde viveram sua última encarnação?

Os espíritos que escolheram trabalhar no Brasil não abandonaram aqueles que ficaram reencarnados na pátria onde viveram sua última experiência física. Acontece que, deste lado da vida, pelo menos para os espíritos de minha esfera, não temos as barreiras geográficas, que demarcam os continentes e países da Terra. Por isso, não nos importa a latitude geográfica em que estivermos para a realização da tarefa que nos foi confiada pelo Alto. No entanto, espíritos experimentados em diversas

reencarnações, em várias partes do planeta, reencarnaram no Brasil, trazendo na alma as experiências espirituais que fazem do povo brasileiro um povo mais fraterno e mais experiente nas questões espirituais, facilitando para nós a sementeira do bem imortal, por encontrarmos, nessas almas, o terreno íntimo adequado para que possamos trabalhar. Isso não faz do Brasil um país privilegiado, mas o faz mais responsável ante as outras nações da Terra, devido ao crédito de confiança que o Alto depositou nas mãos do povo brasileiro.

6. Gostaríamos de saber algo a respeito de algumas mensagens contidas neste livro. Parece-nos haver visto algo semelhante em outras obras. Poderia esclarecer-nos?

Não sejam meus irmãos tão pretensiosos ao ponto de julgarem que estamos ditando alguma revelação ou novidade para vocês. Nem mesmo estamos utilizando apenas este médium, que, no caso, é apenas mais um médium que se afiniza conosco. Muitas mensagens, que ora ditamos através dele, já foram ventiladas por nossa equipe espiritual, com palavras e conteúdo semelhantes, através da intuição ou outra forma de manifestação mediúnica, mas que foram captadas e organizadas conforme a necessidade que se fez em época apropriada.

Nada é exatamente novo. E, mais ainda, nunca tivemos a intenção de utilizarmos apenas um médium para falarmos a mesma verdade. Não damos certificado de propriedade a nenhum médium. Portanto, é muito comum que meus irmãos encontrem referências semelhantes às que fazemos, em outros locais, através de outros médiuns e, quem sabe, através de outros espíritos. Essa, a grandeza da Revelação espírita, a universalidade⁸ do conhecimento trazido pelos desencarnados, em locais ou épocas diferentes e através de pessoas diferentes, falando a mesma verdade e com palavras até mesmo semelhantes, mas que possam refletir o nosso pensamento.

Naturalmente, encontramos alguma dificuldade através deste médium, no que concerne a alguns temas desenvolvidos, mesmo que ele seja **mecânico**, conforme a definição espírita; contudo, nos esforçamos para que essas dificuldades não interfiram no conteúdo da obra. Se essas mensagens ajudarem a uma única pessoa, já estaremos satisfeitos quanto aos resultados.

3. PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS DA BIOENERGIA ⁹

O estudo da bioenergia e dos passes magnéticos é uma área de profunda relevância para compreensão das interações entre a energia vital e os processos terapêuticos. Esses conceitos, abordados sob a ótica da espiritualidade e da ciência holística, vêm sendo utilizados como ferramentas para promoção do bem-estar físico, emocional e espiritual. Eles transcendem o tratamento de doenças e abordam a saúde de forma integral, promovendo uma relação mais harmoniosa entre corpo, mente e espírito.

Na contemporaneidade, a busca por terapias complementares tem crescido significativamente. Pessoas de diversas culturas e contextos estão redescobrando a importância da energia vital como base para o equilíbrio e a cura. Este texto explora os principais aspectos desses procedimentos, baseando-se em suas definições, princípios e aplicações, ressaltando sua importância na manutenção da saúde integral.

⁸ Allan Kardec desenvolve extensamente o tema **Autoridade da doutrina espírita** na **Introdução a O Evangelho segundo o espiritismo**. Declara o Codificador que os princípios espíritas chegaram aos homens de forma rápida e autêntica porque os espíritos manifestaram-se "por toda parte, sem dar a ninguém o privilégio exclusivo de ouvir a sua palavra".

Os espíritos comunicam-se a todos os povos, a todas as seitas, e, assim, seus ensinamentos são conhecidos de todos. Reconhecemos os conceitos espíritas ditos de diferentes modos, em diversas épocas, por pessoas de todos os tipos. Desde civilizações antigas, até a mídia do séc. xxi, através do cinema, da TV, da música e do livro, os espíritos chegam a todos os pontos, utilizando-se de linguagem compatível com a cultura e o tempo.

A universalidade do ensino dos espíritos é o que dá autoridade ao espiritismo, pois milhões de vezes se fazem ouvir simultaneamente, em todo o globo, para proclamar os mesmos princípios.

Dessa forma, o controle da universalidade dos ensinamentos é a forma proposta por Allan Kardec para decidir diante de contradições e dissidências. Já estava prevenido, há 150 anos, contra um erro tão comum: o de acreditar na infalibilidade da afirmativa de determinado espírito. Sabia o Codificador que os espíritos não possuem, individualmente, a verdade; que seu saber é proporcional a sua elevação; que mostram diferenças quanto à capacidade; que, entre os espíritos, há os presunçosos e os falsos sábios; que os embusteiros não têm escrúpulos de se esconder atrás de nomes emprestados, que impressionam os desavisados. Por isso, devem-se submeter todas as afirmações dos espíritos, primeiramente, ao controle da razão; a seguir, é preciso examinar a concordância no ensino, o que Kardec explicita, na **Introdução** mencionada: "A única garantia segura do ensino dos espíritos está na concordância das revelações feitas *espontaneamente*, através de um *grande número* de médiuns, *estranhos uns aos outros*, e em *diversos lugares*" (grifos nossos).

Não há como negar o bom-senso dessa assertiva. Lamentavelmente identificamos, em muitos setores do movimento espírita, e não só nele, negligência diante de situações que previstas pelo Codificador, que tratou delas, como sempre, com lucidez e objetividade. Kardec precisa ser relido e estudado por aqueles que se dizem seus seguidores. Não achamos demais acrescentar outro alerta, na mesma **Introdução**, por achar que contrasta com muitas posturas atuais:

"Esta é a base em que nos apoiamos, para formular um princípio da doutrina. Não é por concordar ele com as nossas ideias que o damos como verdadeiro. Não nos colocamos, absolutamente, como árbitro supremo da verdade, e não dizemos a ninguém: 'Crede em tal coisa, porque nós vo-la dizemos'. Nossa opinião não é, aos nossos próprios olhos, mais do que uma opinião pessoal, que pode ser justa ou falsa, porque não somos mais infalíveis do que os outros. E não é também porque um princípio nos foi ensinado que o consideramos verdadeiro, mas porque ele recebeu a sanção da concordância".

⁹ Texto baseado nos livros:

Energia: novas dimensões da bioenergética humana, orientado pelos espíritos Joseph Gleber, André Luiz e José Grosso e psicografado pelo médium Robson Pinheiro.

Medicina da Alma, de autoria do Espírito Joseph Gleber e psicografado pelo médium Robson Pinheiro.

A Bioenergia: Definição e Princípios

A bioenergia é descrita como uma manifestação da energia vital que permeia todos os seres vivos e o universo. Essa energia é essencial para a manutenção da saúde e do equilíbrio, sendo absorvida e transformada pelos organismos vivos. Ela está presente tanto em nós quanto em nosso ambiente, interagindo continuamente com as emoções, pensamentos e comportamentos. A compreensão desse fluxo é essencial para garantir sua manipulação eficaz.

De acordo com o texto, o fluido cósmico é a base de todas as formas de energia. Quando assimilado pelos organismos vivos, transforma-se em fluido vital, que é distribuído pelo corpo por meio de sistemas energéticos, como os chacras e os meridianos. Esse fluido vital pode ser manipulado para promover a cura e a revitalização do organismo, restaurando o fluxo energético natural e eliminando padrões energéticos que possam estar comprometendo o bem-estar.

Funções Terapêuticas

Os procedimentos terapêuticos baseados na bioenergia atuam diretamente na harmonização do campo energético humano. Entre suas funções destacam-se:

- **Restabelecimento do Equilíbrio Energético:** Ao promover a livre circulação da bioenergia, esses procedimentos auxiliam na remoção de bloqueios energéticos, restabelecendo o fluxo de energia entre os centros vitais.
- **Fortalecimento do Sistema Imunológico:** A atuação energética estimula as defesas naturais do corpo, aumentando a resistência às doenças e acelerando a resposta imunológica.
- **Promoção do Bem-Estar:** O reequilíbrio energético reflete-se na saúde emocional e espiritual, proporcionando maior tranquilidade, vitalidade e clareza mental.
- **Aceleração do Processo de Cura:** Quando associado a tratamentos convencionais, o uso da bioenergia potencializa a recuperação física e emocional, reduzindo os tempos de convalescença.

Aplicabilidade

Esses procedimentos podem ser aplicados em diversas situações, como no tratamento de doenças crônicas, alívio de dores e tensões, distúrbios emocionais, entre outros. Também são eficazes para prevenir desequilíbrios energéticos, promovendo uma rotina mais saudável. A utilização da bioenergia é particularmente benéfica em casos de esgotamento físico e mental, permitindo que o indivíduo recupere suas forças.

O ambiente também desempenha um papel importante no fluxo da bioenergia. Espaços bem cuidados, com plantas, luz solar e ventilados, favorecem o aumento da energia vital, criando um ciclo harmonioso que contribui para o fortalecimento geral do ser.

Água Magnetizada

Um dos aspectos mais interessantes da aplicação da bioenergia é o uso da água magnetizada. Essa prática consiste em submeter a água a campos magnéticos ou energias sutis, com o objetivo de alterar suas propriedades vibracionais. Estudos espirituais apontam que a água magnetizada pode atuar como um condutor de energia vital, auxiliando em tratamentos energéticos e promovendo maior equilíbrio do organismo.

A água, por sua composição molecular, tem uma grande capacidade de absorver e armazenar energia. Quando magnetizada, ela pode ser utilizada tanto para consumo quanto para aplicações externas, ajudando no alívio de dores, na cicatrização de feridas e na revitalização do corpo como um todo. Além disso, seu consumo regular pode melhorar o sistema imunológico, equilibrar as funções metabólicas e promover maior clareza mental.

Passes Magnéticos

Conceito e Origem

Os passes magnéticos são uma técnica de transmissão de energias vitais ou espirituais por meio das mãos. Essa prática remonta aos estudos de Franz Anton Mesmer no século XVIII, que propôs o conceito de magnetismo animal. No contexto espírita, os passes são utilizados como um instrumento de reequilíbrio energético, combinando a energia do passista (quem aplica o passe) e o auxílio de entidades espirituais. Essa abordagem reforça a compreensão do indivíduo como um ser integral, cuja saúde depende do equilíbrio energético e espiritual.

Princípios de Funcionamento

O passe magnético funciona por meio da imposição de mãos ou de movimentos fluidos realizados pelo passista. Ele busca transferir energias saudáveis para o receptor, promovendo:

-
-
- **Reposição de Energias:** O passe auxilia na reposição de energias perdidas devido a estados de estresse, desgaste emocional ou doenças.
 - **Desbloqueio Energético:** Atua removendo bloqueios que dificultam o livre fluxo da bioenergia, possibilitando a restauração do equilíbrio.
 - **Harmonização dos Chacras:** Restabelece o funcionamento equilibrado dos centros de energia, fundamentais para a saúde integral e a estabilidade emocional.
 - **Conexão Espiritual:** Por meio da assistência espiritual, o passe magnético proporciona um contato mais profundo com planos elevados de energia, intensificando a sensação de paz e bem-estar.

Tipos de Passes

Existem diferentes tipos de passes magnéticos, adaptados às necessidades do receptor. Entre eles estão:

- **Passe Longitudinal: Movimentos** realizados ao longo do corpo, direcionando a energia vital para pontos específicos e promovendo relaxamento.
- **Passe Localizado:** Atua em regiões específicas que apresentam maior necessidade de tratamento, como dores ou inflamações.
- **Passe Espiritual:** Realizado com maior integração com planos espirituais, para auxiliar em questões mais complexas e profundas.
- **Passe Coletivo:** Aplicado em grupos, onde a energia é distribuída de forma ampla, beneficiando todos os presentes e promovendo um equilíbrio geral.

Benefícios

Os passes magnéticos têm uma ampla gama de benefícios, incluindo:

- Redução do estresse e ansiedade, proporcionando alívio imediato.
- Estímulo à recuperação de condições físicas e emocionais de forma acelerada.
- Aumento da vitalidade e disposição, permitindo ao indivíduo enfrentar desafios diários com mais energia.
- Alívio de dores e desconfortos, especialmente em casos de tensão muscular e dores crônicas.
- Promoção de uma conexão espiritual mais profunda, elevando a autoestima e proporcionando uma perspectiva renovada sobre a vida.

Condições para a Prática

Para que o passe magnético seja eficaz, é fundamental que o passista esteja em um estado de equilíbrio e concentração. O ambiente deve ser harmonioso, propiciando uma atmosfera de serenidade e acolhimento. A intenção do passista e do receptor também desempenha um papel crucial no processo, uma vez que o fluxo energético depende da sintonia entre ambos. A preparação do passista, que inclui meditação e elevação de pensamentos, é essencial para maximizar os resultados.

Integração entre Bioenergia e Passes Magnéticos

A relação entre a bioenergia e os passes magnéticos é evidente, pois ambos se baseiam na manipulação do campo energético humano para promover a saúde e o equilíbrio. Enquanto a bioenergia fornece a base teórica e a compreensão das interações energéticas, os passes magnéticos apresentam uma aplicação prática e direta desses princípios.

A combinação dessas duas abordagens potencializa os efeitos terapêuticos, oferecendo benefícios que vão além do plano físico. Quando realizadas em conjunto, promovem um reequilíbrio mais profundo e duradouro, integrando corpo, mente e espírito. Ademais, essas práticas possibilitam ao indivíduo maior autonomia sobre sua própria saúde, permitindo que ele compreenda melhor os processos internos que regem seu bem-estar.

Considerações Finais

Os procedimentos terapêuticos da bioenergia e os passes magnéticos são ferramentas valiosas para a promoção da saúde integral. Ao atuar sobre os campos energéticos, eles oferecem soluções eficazes para diversos desafios físicos, emocionais e espirituais.

Com a crescente aceitação dessas práticas em contextos de saúde complementar, é essencial que os interessados busquem compreender seus fundamentos e aplicações. Dessa forma, é possível usufruir plenamente dos benefícios que esses recursos podem proporcionar, contribuindo para uma vida mais equilibrada e harmoniosa.